

NOME: MARIA APARECIDA VILELA DE RESENDE

TÍTULO: COLETA, CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E DIVULGAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E HORTALIÇAS NÃO CONVENCIONAIS EM UBÁ –MG

AUTORES: MARIA APARECIDA VILELA DE RESENDE

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Fapemig

PALAVRA CHAVE: recursos genéticos, sementes, morfologia vegetal

RESUMO

A sociedade atual vive um claro movimento de procura por produtos naturais para uso terapêutico, cosmético e alimentar. Fatores de ordem cultural, relacionados com o uso de agrobiodiversidade, ligados à saúde, com a revalorização do "natural", e também de ordem econômica, têm contribuído para esta tendência. O certo é que hoje já se destinam alguns esforços importantes para resgatar e aumentar o conhecimento sobre "plantas bioativas". Têm-se multiplicado os esforços de diversos setores no sentido de resgatar as tradições envolvendo as plantas medicinais e conservá-las em coleções de germoplasma. Além de plantas medicinais, vem se destacando também as chamadas hortaliças não convencionais, que são cultivadas em determinadas localidades, por agricultores tradicionais, constituindo plantas rústicas e nutritivas. O resgate e difusão dessas variedades representam ganhos importantes do ponto de vista cultural, econômico, social e nutricional, principalmente na região da zona da mata mineira, onde a agricultura tradicional e alternativa vem ganhando relevância. Objetiva-se nesse trabalho a coleta de propágulos, manutenção e a caracterização de plantas medicinais e hortaliças não convencionais, visando a identificação taxonômica de espécies em associação com a forma correta de seu uso, no município de Ubá. Estão sendo obtidos propágulos junto a entidades de pesquisa, universidades, residências e propriedades rurais. Após a coleta, os propágulos são corretamente armazenados para estudos de caracterização e são preparados para o plantio. Já foram coletadas e estão sendo realizados estudos com as espécies: vinagreira (*Hibiscus sabdariffa*), tamarilo (*Solanum betaceum*), feijão mangalô (*Lablab purpureus*), bálsamo (*Jatropha multifida*) cujos resultados iniciais serão a seguir relatados. O fruto da vinagreira é uma cápsula, de cinco lóbulos. A flor, parte mais apreciada da planta, possui cálice carnoso e persistente e de coloração vermelha intensa. A multiplicação pode ser feita por sementes, que apresentam dormência quando recém colhidas mas germinam bem após 3 meses de armazenamento. Nos testes de laboratório observou-se que germinação é completa aos 10 dias após a semeadura, sendo do tipo epígea, onde o tegumento fica aderido aos cotilédones na fase inicial do crescimento das plântulas. nos testes de qualidade de sementes realizados, Para as sementes de tamarilo não se obteve germinação em condições de laboratório, devendo-se testar tratamentos de quebra de dormência. As de feijão mangalô apresentaram grande contaminação fúngica e estão sendo avaliados tratamentos para desinfestação superficial das sementes. A planta *Jatropha multifida* é uma espécie da família Euphorbiaceae, muito utilizada na região de Ubá para tratar ferimentos utilizando o látex produzido em seus ramos, sendo conhecida como bálsamo e excelente para acelerar a cicatrização de feridas na pele. Na literatura são encontrados outros nomes populares para essa planta, como methiolate e flor de coral. É uma planta pouco estudada e existem relatos de que ela pode ser tóxica, se for ingerida. Constatou-se que a espécie é monóica com flores masculinas e femininas reunidas em inflorescências terminais. Os frutos são tricarpelares apresentando duas a três sementes cuja germinação é do tipo fanerocotiledonar, levando cerca de 30 dias para se completar. A plântula normal apresenta hipocótilo longo, de coloração esverdeada, duas folhas cotiledonares, raiz principal robusta e muitas raízes secundárias. Além do conhecimento morfológico dessas espécies, pretende-se divulgar a forma correta de utilização das mesmas, bem como o fornecimento de propágulos para as entidades interessadas.